

## ÍNDICE

3.6.5.6 -	Grupos de Interesses e Organização Social e Política .....	1/6
a.	Organizações Sociais .....	1/6
b.	Tensões e Conflitos Sociais .....	4/6



## Legendas

Quadro 3.6.5.6-1 - Organizações Sociais identificadas na AID.....	2/6
Quadro 3.6.5.6-2 - Conflitos e Tensões Sociais identificados na AID.....	5/6
Quadro 3.6.5.6-3 - Conflitos por comunidades, número de famílias e tipo na AII. ....	6/6



### 3.6.5.6 - Grupos de Interesses e Organização Social e Política

#### a. Organizações Sociais

Em Manaus existem diversas organizações, tais como Associações de catadores de recicláveis, associações de produtores de diversos tipos, associações de mulheres, de moradores, sindicatos de trabalhadores rurais, de trabalhadores industriais, outros ligados a serviços urbanos, dentre outros.

Presidente Figueiredo conta com Cooperativa de Pescadores, uma instituição ambientalista chamada "Amigos da Floresta", Sindicato de Trabalhadores Rurais, Associações de Mulheres e Clubes de Mães, associações de escolas e igrejas, além de conselhos municipais de Educação, Arte, Meio Ambiente, Turismo, Criança, Adolescente e Assistência Social.

O município de Rio Preto da Eva conta com 62 associações comunitárias de produtores, uma cooperativa agrícola, Sindicato de Trabalhadores Rurais, Associações de Mulheres e Clubes de Mães, associações de escolas e igrejas, além de conselhos municipais de Educação, Saúde, Merenda Escolar e Transporte Escolar.

Em Rorainópolis existe uma Central das Organizações Rurais e Sindicais e Cooperativas, associação de feirantes chamada Feira Amazondalva, Associações de Mulheres e Clubes de Mães, associações de escolas e igrejas, além de conselhos municipais de Meio Ambiente, Educação, Saúde, Direito da Criança, Habitação e Direito Social, Merenda Escolas e outros.

No município de São Luiz do Anauá existem associações comunitárias de produtores, sindicato de pescadores, sindicato de produtores rurais, associações de igrejas e escolas, além de conselhos municipais Rural, de Saúde, Criança, Adolescente, Tutelar, Merenda Escolar, Ação Social, Meio Ambiente e Educação.

Em Cantá, existe uma cooperativa de produtores de mandioca e diversas associações comunitárias nos Projetos de Assentamento, além de sindicatos de trabalhadores e produtores rurais. E se faz presente a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Roraima (FETAG) e a Federação da Agricultura do Estado de Roraima. Atuam, ainda, o movimento das mulheres camponesas e associações de igrejas e escolas. Em Cantá existem, também, conselhos municipais de Assistência Social, Meio Ambiente, Habitação, Educação, Combate à Corrupção e Desenvolvimento Rural.

No município de Mucajaí existe um sindicato de produtores rurais, uma associação de mulheres chamada Vila da Penha, associações de escolas e igrejas e conselhos municipais de Meio Ambiente, Educação, Ação Social, e da Criança, do Adolescente e Saúde.

Caracaraí conta com diversas associações comunitárias de produtores, sindicato de pescadores, associações de igrejas e escolas, além de conselho municipais de Saúde, Educação e Ação Social.

Por fim, em Boa Vista, conforme informado por um representante do poder público local, atua no município uma cooperativa agrícola, cooperativas de grão, cooperativa de pecuaristas (Coopecarne), e outras ligadas a serviços urbanos, como transporte. Ainda em Boa Vista, há cooperativas de horticultores e apicultores. Foram citadas, ainda, uma associação de feirantes (Feira do Produtor), associações ligadas a igrejas, escolas, partidos políticos e associações de mulheres. Existe ainda um sindicato de trabalhadores rurais e de patronato rural (Fecomércio). Por fim, atuam em Boa Vista organizações ambientalistas como Ambitec e Ecoamazonia. Existem conselhos municipais de Saúde, Meio Ambiente, Violência, Transporte, Bolsa Família, Educação e Mobiliário.

### As organizações sociais da Área de Influência Direta

As organizações atuantes na Área de Influência Direta e que foram identificadas na pesquisa de campo se tratam, em geral, de associações de moradores e de produtores rurais que intermediam direitos e melhorias em suas respectivas comunidades de origem, conforme indicado no Quadro 3.6.5.6-1, a seguir.

Quadro 3.6.5.6-1 - Organizações Sociais identificadas na AID

UF	Município	Localidade	Organização social e política	Coordenadas
AM	Manaus	Comunidade do Pau Rosa	Associação de Moradores	818.679/9.692.546
AM	Manaus	Comunidade Boa Esperança	Associação de Produtores Rurais	830.982/9.696.056
AM	Manaus	Ramal do Areal	Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil	830.972/9.686.170
AM	Manaus	Ramal dos Padres	Sindicato de Produtores Rurais	829.588/9.692.310
AM	Presidente Figueiredo	BR-174	Associação de Servidores da SUFRAMA	166.570/9.763.656
AM	Presidente Figueiredo	Bairro Galo da Serra	Associação de Moradores	832.328/9.773.114

UF	Município	Localidade	Organização social e política	Coordenadas
AM	Presidente Figueiredo	Comunidade Jardim Floresta	Associação de Moradores	826.139/9.792.096
AM	Presidente Figueiredo	Comunidade Brava Gente	Associação de Moradores	823.337/9.790.810
AM	Presidente Figueiredo	Comunidade São Sebastião	Associação de Moradores	817.466/9.804.462
AM	Presidente Figueiredo	Comunidade Terra Santa	Associação de Moradores	817.902/9.813.694
AM	Presidente Figueiredo	Comunidade Nova Jerusalém	Associação de Moradores	803.542/9.836.850
RR	Rorainópolis	BR 174	Cooperativa de produtores de leite	787.199/ 105.532
RR	Rorainópolis	Vila Equador	Associação de moradores	769.999/13.727
RR	Rorainópolis	Vila Jundiá	Associação de moradores	756.735/9.977.089
RR	Rorainópolis	Comunidade Nova Colina	Associação de moradores	782.568/64.311
RR	Rorainópolis	Comunidade Nova Colina	Associação de Pescadores	782.568/64.311
RR	Rorainópolis	Bairro Novo Horizonte	Associação de moradores	785.448/103.187
RR	Rorainópolis	Vicinal 35	Associação de moradores	793.146/113.797
RR	Rorainópolis	Comunidade Martins Pereira (Vila)	Associação de moradores	791.249/116.623
RR	Caracará	Vila Novo Paraíso	Associação de moradores	790.584/135.045
RR	Cantá	Vila São José	Associação de Agricultores	769.102,90/206.320
RR	Cantá	Vila União	Associação de Agricultores	761.876,03/228.237,95
RR	Cantá	Vila Confiança	Associação de Moradores	751.311,94/251.668,27
RR	Cantá	Vila Serra Grande II	Associação de Moradores	741.232,67/261.379,49
RR	Mucajá	Bairro Rufina	Associação de Pescadores, Colônia de Pescadores	736.853,26/265.006,36

Fonte: Pesquisa de Campo, Ecology Brasil, 2012.

Entre as associações ligadas às atividades produtivas desenvolvidas na AID destacam-se uma cooperativa de produtores de leite, colônias de pescadores e dois sindicatos.

#### **b. Tensões e Conflitos Sociais**

De acordo com a literatura e as informações levantadas em campo, os conflitos existentes na Área de Influência da Linha de Transmissão estão ligados à ausência de ordenamento territorial e aos conflitos de usos e apropriação dos recursos naturais, concentrado sobre as disputas por terras e conseqüentemente pela posse e utilização dos recursos naturais. Nesses locais, por causa da disputa de terra e da grilagem o êxodo rural tende a intensificar, o que contribui para a pressão que as cidades vêm sofrendo nos últimos anos.

Santana (1995) argumenta que a desarticulação entre políticas econômicas nos diversos níveis de governo foi responsável pela ineficiência da alocação de recursos, gerando instabilidade no campo e provocando êxodo rural.

Estes conflitos na região de influência do empreendimento podem ser classificados de conflitos agrários e envolvem basicamente dois grupos distintos: um composto pelas comunidades tradicionais (ribeirinhos, extrativistas, assentados e posseiros) e o segundo grupo composto, principalmente, por empresas, políticos, fazendeiros e grileiros.

No caso das comunidades tradicionais, estas são formadas, principalmente, por atores sociais que estão na região há longo tempo e sobrevivem do extrativismo, principalmente do açaí, pesca, além da produção baseada na agricultura de subsistência, tendo na família sua unidade primária de produção e de consumo. Esse tipo de agrupamento vive de seus conhecimentos empíricos adquiridos no seu cotidiano. Esse conhecimento é que vai orientar as formas e os usos de exploração do solo, das plantas e do território que ocupam. Assim, estes agrupamentos estão sempre criando mecanismos de exploração que visem à conservação e autopreservação do meio ambiente aonde vivem.

Do outro lado, estão os grupos de fazendeiros, garimpeiros, empresas de mineração e madeireiros que estão interessados na exploração dos recursos naturais disponíveis e, conseqüentemente, nas terras, sob o argumento de serem terras disponíveis, sem propriedades e desocupadas. Na pesquisa de campo foi possível ouvir alguns relatos sobre os conflitos que aconteceram na região. No **Quadro 3.6.5.6-2** são apresentados alguns destes conflitos ocorridos e registrados.



Cumprir destacar que no município de Rorainópolis foram colhidos relatos de conflitos entre madeireiras ilegais que praticam a extração ilegal de madeira o IBAMA e a polícia federal. Este tipo de crime tende a implicar em ameaça de morte àqueles que se opõem ou ocupam tradicionalmente as áreas que são objeto da atividade ilegal.

Quadro 3.6.5.6-2 - Conflitos e Tensões Sociais identificados na AID

UF	Município	Localidade/Comunidade	Coordenada UTM	Conflito
AM	Manaus	Comunidade Novo Paraíso	km 8 BR-174	O conflito envolve a disputa de terras entre os moradores da comunidade que passam por processo de desapropriação, e a empresa Eletroferro Construções S.A.
AM	Presidente Figueiredo	Comunidade Canastra	Ramal do Canastra 820.083/9.799.548	Disputa de lotes entre a Empresa que se instalou na comunidade e as famílias que ali residem.
AM	Presidente Figueiredo	Comunidade Terra Santa	Ramal Terra Santa 817.902/9.813.694	Proprietário da Fazenda Chico Rei e famílias da comunidade em processo de desapropriação.
RR	Rorainópolis	BR-174	785.311 / 93.603	Conflito entre Polícia Federal e madeireiras ilegais.
RR	Rorainópolis	Vila Equador	769.999 / 13.727	Conflito de terras entre moradores e madeireiras/serrarias. Segundo informações locais, estas invadem as terras e se fixam na região de forma ilegal.
RR	Rorainópolis	Bairro Novo Horizonte	785.448 / 103.187,52	Conflitos entre madeireiras e o IBAMA.
RR	Rorainópolis	BR-174	785.311 / 93.603,8	Conflito entre Polícia Federal e madeireiras ilegais.

Fonte: Pesquisa de Campo, Ecology Brasil 2012

É importante ressaltar que esses conflitos agrários identificados não são uma exceção no cenário amazônico. Pois essa realidade se estende para toda região e tem origem com o próprio modelo adotado pelo governo federal nas décadas de 1960 e 1970, que objetivou a ocupação da Amazônia através do estímulo a instalação de grandes empreendimentos na região, de incentivos fiscais, juros muito baixos e financiamentos via Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) e do Banco da Amazônia (BASA). Esse tipo de política não considerou as populações que ocupavam tradicionalmente a terra, o que acabou contribuindo para esse cenário de grilagem e conflitos que passaram a ser práticas da região.

De acordo com dados do Relatório "Conflitos no Campo Brasil", da Comissão Pastoral da Terra (CPT), dos anos de 2010 e 2012 a AII do empreendimento apresenta algumas áreas com registro de conflitos. Na AII do empreendimento, pode-se observar conflitos no Amazonas referentes a posseiros, enquanto em Roraima se trata de conflitos envolvendo indígenas.

**Quadro 3.6.5.6-3 - Conflitos por comunidades, número de famílias e tipo na All.**

Município	Comunidade	Famílias	Tipo de Conflito
Manaus	Tarumã-Açu/Com. Novo Paraíso/Frederico Veiga/Empresa Eletroferro	340	Conflito por Terra e Ameaça de Morte
	Tarumã-Açu/Com. Sol Nascente e Sol Poente	1	Conflito por Terra
	Uberê	80	Conflito por Terra e Ameaça de Morte
Presidente Figueiredo	Com. Terra Santa/Km 152/BR-174	200	Posseiros/Ameaça de Morte
Caracarái/ Mucajaí	T. I. Yanomami/Apiauí/Papiu/Yawaripé	1142	Conflito por Terra
Boa Vista	Assentamento Nova Amazônia/Faz. Bamerindus/Gl. Truaru/ Aldeia Lago da Praia	8	Ocupações
Caracarái/ Mucajaí	T. I. Yanomami/Apiauí/Papiu/Yawaripé	2	Ameaça de Morte

Fonte: CPT, 2010 e 2012.

Ainda conforme dados da CPT, no município de Manaus existem quatro comunidades com conflitos por terra, sendo que na comunidade de Uberê diversos membros desta estão ameaçados de morte. Há registros de um conflito por terra em Caracarái e Mucajaí, envolvendo índios Yanomami, Apiauí, Papiu e Yawaripé. No município de Boa Vista há conflito referente a ocupações de terra no Assentamento Nova Amazônia.